

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e a reconstrução em 1549, o período de influência na Igreja Católica

Reforma e o apoio papado ao Concílio de Trento (Refo

Concílio de Trento em 1545, a era das guerras

na Itália, a Inquisição e a recon

na Igreja Católica e a Inquisição

como o papa Barabitas

foram os papas p

família, meto

Paulo III, o signo

o que no

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1475) e sua

que também l

prosperou l

papado

mais

A

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

**A SOCIEDADE DO AÇÚCAR
E A ECONOMIA
COMPLEMENTAR COLONIAL
EXERCÍCIOS**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

1. (Albert Einstein - Medicina 2022) Nos dois primeiros séculos de colonização, a empresa colonial giraria em torno da cana: a formação de vilas e cidades, a defesa de territórios, a divisão de propriedades, as relações com diferentes grupos sociais e até a escolha da capital.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018. Adaptado.)

O excerto apresenta o avanço da produção de cana-de-açúcar no Brasil colonial como

- a) a adoção de uma sociedade de modelo feudal, que determinou a forte dependência da economia brasileira em relação às grandes potências europeias do período.
- b) a definição de um perfil para a ação portuguesa na América, que incluiu a produção voltada ao mercado externo e a consolidação da ocupação territorial.
- c) o estabelecimento de mecanismos reguladores da relação colônia-metrópole, que passava a funcionar a partir do princípio da liberdade comercial.
- d) a conformação de uma economia diversificada, que assegurava a expansão territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos metropolitanos nas áreas de colonização.
- e) o deslocamento do eixo econômico da colônia, que avançou para o centro do território e passou a privilegiar a agricultura extensiva baseada em mão de obra indígena.

2. (Uece 2022) Durante a ocupação do território brasileiro na colonização, várias atividades econômicas praticadas pelos colonizadores tiveram papel crucial para o povoamento e para a urbanização de variadas regiões. Relacione as atividades econômicas às regiões por elas ocupadas, numerando os parágrafos abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- | | |
|--------------------|----------------------|
| 1. Cana-de-açúcar; | 2. Pecuária; |
| 3. Mineração; | 4. Drogas do sertão. |

- Apesar de serem encontrados em diversas regiões da colônia, foi na floresta amazônica que produtos como o guaraná, o anil, a salsa, o urucum, cacau e baunilha se tornaram importantes para a interiorização na Região Norte.
- Principal responsável pela ocupação das terras litorâneas, devido à constituição do solo e ao regime pluviométrico, esta atividade foi responsável pela ocupação da zona da mata nordestina e do litoral do Rio de Janeiro e São Paulo.
- Desenvolvida a partir da ação dos Bandeirantes paulistas, essa atividade foi responsável pela ocupação de vastas áreas correspondentes aos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- Muito importante para a ocupação do pampa gaúcho, essa atividade teve também duas frentes de ocupação nos sertões nordestinos: a do sertão de dentro e a do sertão de fora, e foi marcante para a interiorização da colonização no Ceará.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- 4, 2, 1, 3.
- 3, 1, 4, 2.
- 4, 1, 3, 2.
- 1, 2, 4, 3.

3. (Unesp 2021) A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- a) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.
- b) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.
- c) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- d) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- e) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

4. (Integrado - Medicina 2021) Ao longo dos séculos, a Coroa portuguesa estabeleceu colônias e entrepostos comerciais na América, África e Ásia. A montagem da colônia portuguesa na região que hoje é o Brasil foi parte de um projeto que se integrava à dinâmica política, social e econômica do desenvolvimento europeu da época.

A respeito deste projeto colonizador português em sua colônia na América do Sul, assinale a alternativa CORRETA.

- Em razão da abundância de pau-brasil no litoral brasileiro, a Coroa portuguesa estabeleceu a livre concorrência e concessão às empresas particulares no que diz respeito à exploração do produto.
- A instauração de uma colônia portuguesa no território americano se deu imediatamente após a tomada de posse por Pedro Álvares Cabral, em 1500.
- Na economia açucareira no Brasil, o investimento português contou com o apoio de mercadores e banqueiros de Flandres (norte da Europa), que ficaram responsáveis pelo financiamento, refino e distribuição do açúcar.
- Fernão de Noronha trouxe as primeiras mudas de cana-de-açúcar da Ilha da Madeira e instalou o primeiro engenho da colônia em São Vicente, no ano de 1533.
- A produção da colônia voltava-se especialmente para o consumo interno.

5. (Unesp 2021) O consumo dos alimentos nas propriedades de monocultura de cana-de-açúcar estava [...] baseado no que se podia produzir nas brechas de um grande sistema subordinado ao mercado externo, resultando em uma grande quantidade de farinha de mandioca, feijões de diversos tipos, batata-doce, milho e cará comidos com pouco rigor, além de uma cultura do doce, cristalizada na mistura das frutas com açúcar refinado e simbolizada, popularmente, pela rapadura.

(Paula Pinto e Silva. "Sabores da colônia". In: Luciano Figueiredo (org).

História do Brasil para ocupados, 2013.)

O texto caracteriza formas de alimentação no Brasil colonial e revela

- o esforço metropolitano de diversificar a produção da colônia, com o intuito de ampliar as vendas de alimentos para outros países europeus.
- a diferença entre a sofisticação da alimentação da população colonial e o restrito conjunto de alimentos disponíveis na metrópole.
- a articulação entre um sistema de produção voltado ao atendimento das necessidades e interesses da metrópole e as estratégias de subsistência.
- o interesse dos grandes proprietários de terras na colônia de produzir para o mercado interno, rejeitando a submissão ao domínio metropolitano.
- a separação entre as lavouras voltadas ao fornecimento de alimentos para os países vizinhos e as plantações destinadas ao consumo interno.

6. (Enem PPL 2020) Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
- dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
- aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
- fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
- implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.

7. (Uece 2020) Leia atentamente o seguinte trecho do Regimento de Feitor-mor de engenho:

“O castigo que se fizer ao escravo não há-de ser com pau nem tirar-lhe com pedras ou tijolos e quando o merecer o mandará botar sobre um carro e dar-se-lhe-á com um açoite seu castigo; e, depois de bem açoitado, o mandará picar com navalha ou faca que corte bem e dar-se-lhe-á com sal, sumo de limão e urina e o meterá alguns dias na corrente. [...]”

João Fernandes Vieira. Regimento de feitor-mor de engenho. Apud ALVES FILHO, Ivan. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 1999.

Considerando o excerto acima e o conhecimento que se tem a respeito da escravidão no Brasil, é correto afirmar que

- os castigos a que o texto se refere configuram-se como exceção, pois, nessa época, a regra era a proibição de maus tratos físicos aos escravos.
- o uso do trabalho escravo e a desvalorização do homem, implícita nele, não tiveram impactos na sociedade brasileira atual.
- durante o período colonial e imperial brasileiro, o trabalho escravo foi a base da economia, razão pela qual era normatizado.
- a escravidão indígena ou africana só era possível como forma de penalização a grupos que se revoltaram contra a coroa portuguesa.

8. (Uece 2020) O sistema agrícola conhecido como plantation, que foi implantado durante a colonização do Brasil, tinha como característica

- o trabalho escravo realizado em pequenas e médias propriedades onde se plantavam diversos produtos para o consumo interno.
- a produção de um único gênero agrícola, em latifúndios, por meio do trabalho livre de imigrantes europeus fugidos das guerras.
- a produção de um único tipo de cultura agrícola para exportação, em grandes propriedades rurais, por meio da mão de obra escrava.
- a utilização do trabalho escravo em minifúndios para a produção de gêneros de subsistência e produtos manufaturados para o comércio.

9. (Fmj 2020) Observe o afresco de Cândido Portinari, pintado em 1938 para compor o mural do Ministério da Educação no Rio de Janeiro sobre os ciclos econômicos do Brasil.



(Cândido Portinari, "Cana", <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>)

No Brasil colonial, um fator essencial para a organização da atividade econômica representada no afresco foi

- a) a divisão dos engenhos de açúcar em datas, que eram lotes de terra de tamanhos variáveis, distribuídos de acordo com o número de escravos e de trabalhadores livres de cada senhor de engenho.
- b) a instituição do regime de porto único, em que se reservou ao porto de Recife o privilégio exclusivo de exportar o açúcar para a metrópole e importar produtos manufaturados da Europa.
- c) a participação financeira dos holandeses, já que a produção de açúcar exigia grande número de escravos, instalações de alto custo e mão de obra especializada.
- d) a implantação do estanco, que consistia em um monopólio do cultivo da cana e da produção do açúcar, autorizado pelo rei de Portugal.
- e) a criação do colonato, regime de trabalho em que o empregado do engenho era pago, em parte, por tarefa executada e, em parte, pela colheita anual.

10. (Pucpr 2020) Leia o texto que segue para responder à próxima questão.

Os primeiros engenhos começaram a funcionar em Pernambuco no ano de 1535, sob a direção do donatário Duarte Coelho. A partir daí os registros não pareciam crescer: quatro estabelecimentos em 1550; trinta em 1570, e 140 no fim do século XVI. A produção de cana alastrava-se não só numericamente como espacialmente, chegando à Paraíba, ao Rio Grande do Norte, à Bahia e até mesmo ao Pará. Mas foi em Pernambuco e na Bahia, sobretudo na região do Recôncavo baiano, que a economia açucareira de fato prosperou.

SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 55.

O texto faz referência ao chamado sistema de plantation, utilizado nos engenhos de açúcar, que se caracterizou

- a) pelo cultivo em pequenas propriedades familiares voltadas para o comércio interno da colônia.
- b) pela utilização exclusiva da mão de obra indígena local, cultivo em grandes propriedades conhecidas como latifúndios e voltadas para o comércio de exportação.
- c) pelo cultivo de gêneros tropicais para exportação em grandes propriedades chamadas latifúndios e utilização de trabalho assalariado.
- d) pela pequena propriedade, produção de vários produtos voltados para o mercado interno e utilização de mão de obra escravizada vinda da África.
- e) pela utilização da mão de obra escravizada vinda da África, produção em larga escala de gêneros tropicais para a exportação e cultivo em grandes propriedades chamadas latifúndios.

11. (Integrado - Medicina 2019) O trecho abaixo foi escrito por Frei Vicente de Salvador, religioso franciscano que é considerado um dos primeiros historiadores do

Brasil. Em sua obra História do Brasil, de 1627, ele afirma o seguinte:

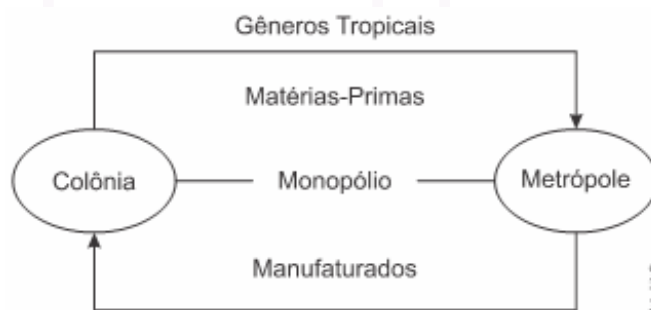
Da largura que a terra do Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem a andasse, por negligência dos portugueses que, sendo grandes conquistadores de terras, não se aproveitam delas, mas contentam-se de andar arranhando ao longo do mar como caranguejos.

DECCA, Edgard. As Metáforas da identidade em Raízes do Brasil - decifra-me ou te devoro. VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36, p.424-439, Jul/Dez 2006. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma característica do Brasil atual que possui relação com a observação de Frei Vicente sobre a colonização portuguesa.

- a) A negligência com a terra e os recursos naturais do país
- b) As enormes distâncias existentes entre os agrupamentos urbanos brasileiros.
- c) A ausência de estradas e meios de comunicação que levam ao interior do território.
- d) A predominância da população brasileira concentrada nas regiões litorâneas ou próximas à costa.
- e) A ausência de lideranças que possam explorar o potencial do país.

12. (G1 - ifsp) Observe a figura abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a relação comercial praticada entre a Metrópole portuguesa e a sua colônia brasileira.



- a) Acordo Monopolista.
- b) Pacto Colonial.
- c) Acordo Real.
- d) Pacto Continental.
- e) Pacto Geral.

13. (Unifesp) Com relação à economia do açúcar e da pecuária no nordeste durante o período colonial, é correto afirmar que:

- a) por serem as duas atividades essenciais e complementares, portanto as mais permanentes, foram as que mais usaram escravos.
- b) a primeira, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão, e a segunda, tecnologicamente mais simples, ao trabalho livre.

- c) a técnica era rudimentar em ambas, na agricultura por causa da escravidão, e na criação de animais por atender ao mercado interno.
- d) tanto em uma quanto em outra, desenvolveram-se formas mistas e sofisticadas de trabalho livre e de trabalho compulsório.
- e) por serem diferentes e independentes uma da outra, não se pode estabelecer qualquer tentativa de comparação entre ambas.

14. (Espcex (Aman)) As relações entre a metrópole e a colônia foram regidas pelo chamado pacto colonial, sendo este aspecto uma das principais características do estabelecimento de um sistema de exploração mercantil implementado pelas nações europeias com relação à América.

Com relação ao Brasil, do que constava este pacto?

- a) As colônias só poderiam produzir artigos manufaturados.
- b) A produção agrícola seria destinada, exclusivamente, à subsistência da colônia.
- c) A produção da colônia seria restrita ao que a metrópole não tivesse condições de produzir.
- d) A colônia poderia comercializar a produção que excedesse às necessidades da metrópole.
- e) Portugal permitiria a produção de artigos manufaturados pela colônia, desde que a matéria-prima fosse adquirida da metrópole.

15. (Fatec) Dentre as características gerais do período colonial brasileiro destaca-se:

- a) uma sociedade escravocrata que, apesar de estar estruturada sobre o Pacto Colonial, possuía livre comércio com os holandeses e ingleses devido à necessidade da venda do açúcar aqui produzido.
- b) a utilização da mão de obra indígena no Brasil, até o governo de D. João VI, e a sua substituição, no período joanino, pela mão de obra do escravo negro.
- c) o trabalho dos missionários jesuítas, que conseguiram proteger e conservar a cultura original de nossos primeiros habitantes - chamados de índios.
- d) o surgimento de pequenas e médias propriedades, possibilitado pelos donatários das capitanias, para ocupar nosso extenso litoral.
- e) a montagem da produção açucareira, que ocorreu de acordo com o sistema de "plantation", originando uma sociedade patriarcal e escravista.

Gabarito:

15: [E]	10: [E]	05: [C]
14: [C]	09: [C]	04: [C]
13: [B]	08: [C]	03: [D]
12: [B]	07: [C]	02: [C]
11: [D]	06: [E]	01: [B]

Anotações